



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITARIO DE ARAGUAÍNA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**MARCOS ALMEIDA DE SOUSA**

**EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM  
ARAGUAÍNA-TO NO ANO DE 2018 E 2019**

**ARAGUAÍNA-TO  
2020**

**MARCOS ALMEIDA DE SOUSA**

**EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM  
ARAGUAÍNA-TO NO ANO DE 2018 E 2019**

Monografia no curso de Licenciatura Plena em Geografia apresentado na Disciplina de Trabalho Conclusão de Curso na Universidade Federal do Tocantins para obtenção da nota total da disciplina.

Orientador: Prof. Dr.: Roberto Antero da Silva

ARAGUAÍNA-TO  
2020

MARCOS ALMEIDA DE SOUSA

**EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM  
ARAGUAÍNA-TO NO ANO DE 2018 E 2019**

Monografia foi avaliado (a) e apresentado (a) a  
UFT – Universidade Federal do Tocantins,  
Campus Universitário de Araguaína Curso de  
Geografia para obtenção do título de graduação e  
aprovado (a) em sua forma final pelo Orientador  
e pela Banca Examinadora

Data da Aprovação 10/12/2020

Banca Examinadora:



---

Prof. Dr. Roberto Antero da Silva, Orientador, UFT



---

Prof. Dr. Maurício Ferreira Mendes, Examinador, UFT

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradecer a Deus por ter me dado a honra de ter finalizado meu Trabalho de Conclusão de Curso. Também pelas oportunidades que Deus me deu força e coragem para lutar e vencer todos os obstáculos pela minha jornada acadêmica.

Segundo momento agradecer mencionamente o Prof. Dr Roberto Antero da Silva, pelas excelentes orientações e sugestões na elaboração do presente Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradecer também a Universidade Federal do Tocantins pela oportunidade de ter usufruído de um excelente ensino / aprendizagem propiciado especificamente pelo Curso de Licenciatura em Geografia do Campus Universitários de Araguaína – Cimba.

Gratidão são palavra que definir aos três amigos (as) Luiza Alves de Oliveira, Idelmar Silva Barros, Dione Cley de Abreu, que esteve presente, nunca me deixou sozinho nossa jornada, eles foram responsáveis por esse trabalho pois foi juntamente com eles que os estágios contribuem bastante para realização Trabalho de Conclusão de Curso. Não poderia deixar agradecer minha colega e amiga de curso Leandra Belarmino da Costa que sempre esteve presente dando excelente sugestões no presente trabalho.

Aos todos meus amigos (as) do Curso de Licenciatura em Geografia da turma 2016.2 no período matutino que também esteve presente na minha caminhada, mas mesmo assim, me desculpem por não citar nomes de todos.

Queria agradecer minha base familiar, aos meus avós Aldenora Oliveira da Silva e Paulo Henrique Oliveira de Almeida que depositaram e ter me ajudando durante essa jornada, além do meu irmão Fernando Almeida de Sousa ter disponibilidade de ida e vinda durante o período dos estágios, pôr fim a minha mãe Maria do Carmo Oliveira de Almeida, que não acreditaram que eu ia conseguir começar e finalizar meu curso.

Por fim agradecer mencionamente todos os professores do colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Tocantins que contribuir e que fez enriquecer muito para minha formação de futuro docente profissional, que esse presente trabalho possa contribuir para outra discente dos outros cursos de licenciaturas.

*“Tentar algo e fracassar é, pelo menos aprender. Não fazer a tentativa é sofrer a inestimável perda do que poderia ter sido”.* **(Geraldo Eustáquio).**

## RESUMO

O presente trabalho debate sobre estágio e formação docente por meio de relato experiências vivenciadas na Disciplina de estágio em Geografia, que fazem parte do componente curricular da licenciatura, isso constitui para etapa fundamental na formação de professores de Geografia, pois é nesse primeiro momento que o acadêmico terá o contato com realidade educacional com a sua futura área de atuação profissional. Neste sentido o acadêmico terá vivenciado no ambiente educacional, nas observações do emparelhamento da estrutura física escolar, rotinas de professores, até em sala de aula. A pesquisa teve direcionamento no sentido de refletir no processo de formação de professores no âmbito das disciplinas de estágios. Devido a isso o estágio foi fundamental para trazer discussões, e relatar as experiências vivenciadas nos estágios pelo Curso de Licenciatura em Geografia. Essa vivência do estagiário ocorreu em duas escolas diferentes Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima no ano 2018, e no Colégio Estadual Guilherme Dourado. De modo complementar fez-se necessária elaboração de formulário com questões objetiva e qualitativa, foram enviado por meio aplicativo via-whatsapp ao acadêmico / estagiário do Curso de Geografia no Campus – Cimba em Araguaína –TO, através desse questionário tivemos a coleta de informações sobre experiências vivenciadas e a importância do estágio no processo de formação de futuro docente no ensino de geografia. Sendo assim, o google formulário foram distribuído e enviado para acadêmicos que tiveram presente ao longo do curso, tendo aquele docente já formado no curso de geografia que também teve contato. De forma geral apresenta como resultados execução do estágio que possibilitou ao futuro docente capacidade de reflexão teórica e práticas da futura área de atuação profissional. Outro aspecto relevante deste trabalho foi evidencia experiências das práticas pedagógica desenvolvida em sala de aula, tendo mais aproximação com alunos, aperfeiçoando o conhecimentos através dos estágios na unidade concedente.

**Palavras Chave:** Estágio; Ensino de Geografia; Formação de professores;

## **ABSTRACT**

The present work discusses on internship and teacher training through reporting experiences lived in the Discipline of internship in Geography, which are part of the curricular component of the degree, this constitutes for a fundamental stage in the formation of Geography teachers, because and in this first moment that the academic will have contact with the educational reality with his future professional practice area. In this sense, the academic will have experienced in the educational environment, in the observations of the pairing of the school physical structure, teachers' routines, even in the classroom. The research aimed to reflect on the process of teacher training in the scope of internship subjects. Because of this, the internship was fundamental to bring discussions, and to report the experiences lived in the internships by the Geography Degree Course. This internship experience took place in two different Schools State High Teacher Silvandira Sousa Lima in 2018, and at State High School Guilherme Dourado. In a complementary way, it was necessary to elaborate a form with objective and qualitative questions, they were sent via application via whatsapp to the academic / intern of the Geography Course at the Campus - Cimba in Araguaína - TO, through this questionnaire we had the collection of information about lived experiences and the importance of the internship in the process of formation of future teacher in the teaching of geography. Therefore, the google form was distributed and sent to academics who were present throughout the course, with that teacher already trained in the geography course that I also had contact with. In general, it presents as results the execution of the internship that enabled the future teacher to have the capacity for theoretical reflection and practices in the future professional practice area. Another relevant aspect of this work was evidence of experiences of pedagogical practices developed in the classroom, having a closer relationship with students, improving knowledge through internships in the granting unit.

**Keywords:** Internship; Geography teaching; Teacher training;

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Mapa de localização.....	10
--	----

## LISTA DE IMAGEM

<b>Imagem 01</b> – Fachada da escola campo.....	14
<b>Imagem 02</b> – Quadra de esporte.....	16
<b>Imagem 03</b> – Fachada do Colégio Estadual Guilherme Dourado.....	21

## LISTA DE TABELA

<b>Tabela 01</b> - Níveis, modalidades de ensino, turmas e quantitativo de alunos por turno.....	12
<b>Tabela 02</b> - Dependências internas da escola .....	14
<b>Tabela 03</b> - Esquema de aulas ficou distribuído da seguinte maneira.....	18

## LISTA DE GRÁFICO

<b>Gráfico 01</b> - Quais etapas do estágio em Geografia que estagiário (a) que foram realizado em 2020.....	27
<b>Gráfico 02</b> - As atividade desenvolvidas no estágio permitiram o acadêmico vivenciar experimentar a pratica pedagógica desenvolvida em sala de aula 2020 .....	29
<b>Gráfico 03</b> - O estágio na preparação do o acadêmico (a) para exercer a profissão docente 2020.....	30

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 DETABENDO O ESTÁGIO E PRÁTICA PEDAGOGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE GEOGRAFIA .....</b>	<b>10</b>
<b>3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXPERIENCIAS NOS ESTÁGIOS EM GEOGRAFIA .....</b>	<b>14</b>
3.1 CONHECENDO E EXPERIMENTANDO AS ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO .....	14
3.2 PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DOCENTE EM SALA DE AULA .....	18
3.3 EXERCENDO PRÁTICA PEDAGÓGICA E A REGÊNCIA .....	21
<b>4 O ESTÁGIO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: APRENDIZAGEM E PRATICA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>28</b>
4.1 DEBATER SOBRE AS EXPERIENCIAS DO ESTÁGIO QUE PRÁTICAS PEDAGOGICAS EXPERIMENTADAS / DESENVOLVIDA POR ACADEMICOS DURANTE A REALIZAÇÃO DE SEUS ESTÁGIOS.....	28
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>44</b>
<b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS .....</b>	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é debate sobre como a experiência do estágio supervisionado no curso de geografia e como contribuem na formação docente. A pesquisa foi desenvolvida com base em etapas de estágios que foram realizados no Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima no ano de 2018, e no Colégio Estadual Guilherme Dourado localizado no ano de 2019, ambos localizadas na cidade de Araguaína.

O Estágio é um dos aspectos mais fundamentais para a formação docente, sendo uma oportunidade de aprendizado de conhecimentos práticos, constituindo-se de um momento indispensável à formação acadêmica do estudante, onde se consegue vivenciar de perto a realidade escolar.

A prática docente passa a ser discutida, principalmente devido às novas exigências sociais da educação, isso nos faz pensar em algumas indagações, baseadas nas nossas experiências em sala de aula, tais como: Os estágios do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) dão a experiência necessária para os acadêmicos entenderes como funciona as práticas pedagógicas em sala de aula? Esse trabalho vai trazer essa resposta através do relato dos estágios executados em duas escolas públicas na cidade de Araguaína, mostrando a importância do estágio como experiência e enriquecimento no ensino aprendizagem dos acadêmicos do curso de geografia.

A prática educacional é de ações contínuas para formação, construção e o desenvolvimento de futuros professores, como construir formadores de opinião. Na contribuir para nossa formação como futuros professores, na inovação de novas práticas de ensino em sala de aula, na aplicação de novos métodos para assim contribuir no ensino e aprendizagem dos alunos e em meio às dificuldades encontrados aperfeiçoamos nosso olhar sobre a realidade exposta na escola. Pois o estágio é uma etapa muito importante para processos do desenvolvimento do ensino.

Seguindo a ementa das disciplinas de estágio do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins nos apropriamos da prática para podemos vivenciar de perto a realidade da rotina dos professores e para refletir como posso ser um futuro professor docente na rede pública de ensino na educação básica.

Ao iniciar os estudos sobre os cursos de formação de professores ao longo do período delimitado, constatamos que a atividade de estágio sempre se fez presente sob o nome de prática de ensino (Almeida, 1989; Caetano, 1955). O estágio é base essencial e significativa para processo de formação de um futuro professores, ou seja, também pode ser entendido como uma oportunidade no processo de formação da prática pedagógica.

A importância da formação de professores que busca mais qualificações profissionais através de estudos frequentes, que servirão para melhorar as relações entre os professores, ou seja, pois através da parte teórica e prática que teve durante o processo para formação de um futuro professores. O estágio é um dos aspectos mais fundamentais para a formação docente, além de ser um aprendizado e novos conhecimentos, contribui muito para a sociedade.

No presente trabalho propomos realizar um resgate das experiências vivenciadas em sala de aula, sobre o estágio curricular no curso de geografia da cidade de Araguaína - TO. O estágio vai trazer para o futuro professor a experiência de estar em sala de aula como docente. Como se possibilitar no ensino de geografia e na formação de professores? Qual a importância do estágio para formação de professores? Considera-se de forma fundamental na prática docente, o estágio foi realizado no Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima e no Colégio Estadual Guilherme Dourado, de suma importância para formação docente, na vida acadêmica como futuros profissionais da educação.

Dessa forma, se torna significativa à medida que todas essas experiências adquiridas nessa fase forem socializadas em sala de aula com seus alunos, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do educador.

Assim entendemos que o estágio é uma das partes fundamentais para a formação dos acadêmicos de licenciatura, pois com o exercício e prática dos mesmos podem adquirir tanto conhecimentos, como habilidades para sua formação, enquanto futuros professores da educação.

Para ter o melhor ensino de geografia, é preciso capacitar os professores em sua formação, ou seja, para depois garantir que os professores tenham uma estrutura, além do tempo dedicado pelo gosto da sua profissão, para que tenha o tempo da disciplina administrada, além do salário dos professores, que não prejudicar o ensino de geografia.

Através do primeiro contato com escola campo, sentimos motivação aprender mais sobre formação de um futuro docente, pois foi assim que decidir escolher esse

tema, que pode contribuir tanto para minha formação, quando para construção da minha pesquisa. A prática docente é essencial para processo de formação de um futuro docente, pois através da prática envolve se em série de ações de ensinar e aprender, além de acompanhamento e avaliar dentro da sala aula, ou seja, acaba contribuindo tanto para ensino, e como processo de formação de um futuro professor docente.

Com possibilidade de estagiar nas duas escolas diferentes, que me promoveu muito oportunidade de vivenciar a minha experiência como estagiários, que isso pode contribuir muito para minha formação de um docente, trazendo também uma contribuição para os acadêmicos que forem estagiar, para que possam agir de forma que contribuam da melhor forma no cotidiano escolar e consigam realmente influir positivamente no aprendizado dos alunos.

Durante o estágio me motivou a conhecer a realidade em duas escolas diferentes de ensino básico e também de estar dentro da sala de aula como prática docente, que me capacitar para processo de formação de um futuro professor docente. Porém o que me possibilitou a fazer essa pesquisa foi que estágio e parte essencial para formação de um futuro professores docente, como o estágio e pouco tempo na escola, que não dar para aproveitar, pois decidem a fazer essa pesquisa para conhecer melhor a realidade escola-campo, e ver essa diferença entre as duas escolas públicas na rede ensino básicas.

Este trabalho tem por objetivo relatar como as experiências vivenciadas no estágio supervisionado em Geografia, e explicar como contribuem para formação docente. Essa vivência de estagiário ocorreu no Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima no ano 2018, e no Colégio Estadual Guilherme Dourado.

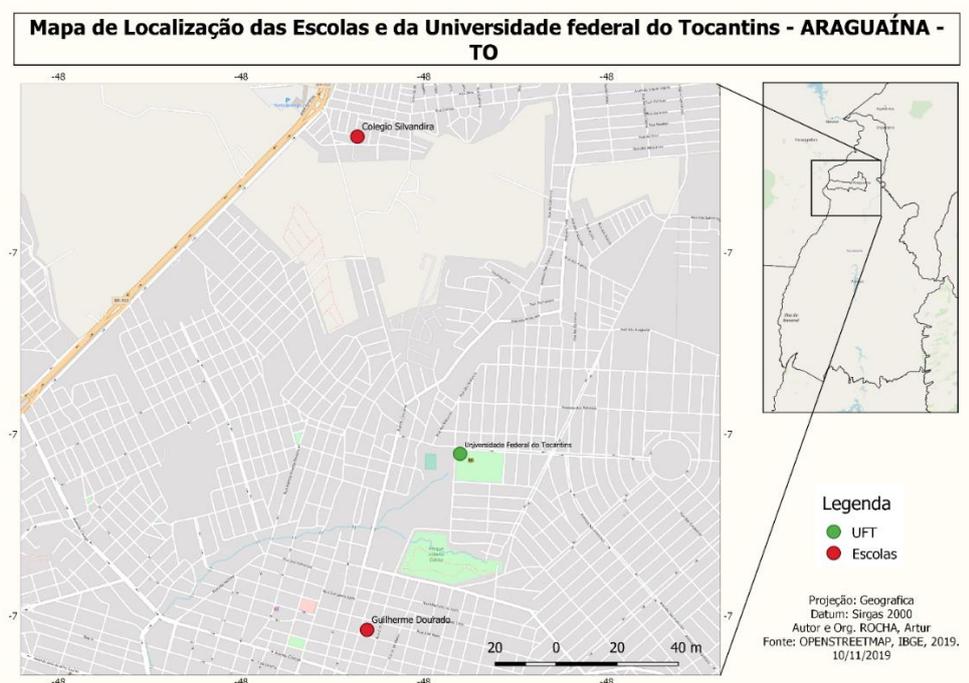
Para entendermos melhor o presente trabalho, buscamos descrever a prática docente com base nos relatos dos estágios supervisionados, tendo que destacar os principais desafios na sala de aula para o ensino de geografia, mas mesmo assim explicar sobre a formação de professores durante o estágio supervisionado.

A prática docente contribui muito para formação de professores, pois através da prática traz novos saberes de conhecimentos essenciais, pois envolve várias séries de ações, como dentro da sala de aula, que onde pode ser acompanhado no processo para ensino / aprendizagem, pois tudo isso se abarca na prática pedagógico de ensino para formação de um futuro docente.

A proposta de pesquisa terá início primeiramente no desenvolvimento da temática para tema proposto; em seguida será feito levantamento teórico, realizado na biblioteca da Universidade Federal do Tocantins (UFT), buscando-se alguma

fundamentação em livro, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), teses, dissertações entre outro que possam contribuir para pesquisa de ensino de geografia. “Os mapas nas aulas de Geografia colaboram no entendimento da representação espacial, pois é mais fácil para os alunos compreenderem os conteúdos a partir do momento em que eles têm um “recorte espacial em mãos”. (KENNEDY, 2018, p.18).

Também será pesquisado no site de acadêmicos para leituras de artigos entre outros a que possa enriquecer muito para baseamento teórico e etc. Com esse todo em obras sobre tema proposto do trabalho, ou seja, além de vários autores diferentes, que possam contribuir para processo de construção da pesquisa Trabalho de Conclusão de



Curso. De acordo com Castrogiovanni (2014, p. 78) Ao fazer um mapa, por mais simples que ele seja, o estudante estará tendo oportunidade realizar atividades de observação e de representação.

Figura 1 – Mapa de Localização

**Fonte:** Elaborado pelo autor

Com base em autor Gil, Antônio Carlos, 1946, pois essa pesquisa se torna descritiva, pois além dos seus objetivos, acabam se tornando e proporcionando uma nova visão do problema. A pesquisa descritiva é para descrever o tudo que ocorreu de fato durante a experiência vivenciada no estágio, pois a mesmo tempo se torna a pesquisa exploratória, ou seja, por fazer complemento, pois através dessa pesquisa pode

trazer uma visão ampla do problema, além de fornecer informações através da investigação do problema e dado coletados.

Como tendência de realiza um estudo com coleta e analisa de dados, que serve de base o relatório do estágio será necessário para pesquisa, ou seja, o relatório possui uma tendência de relacionar teoria e prática que foi vivenciada nas duas escolas de rede pública de ensino, que será importante para processos da minha pesquisa.

Outra metodologia utilizada para a pesquisa foi elaboração do google formulário que foram desenvolvidos com trezes questões objetiva e qualitativa para enriquecimento do trabalho, tendo direcionamento por via-whatsapp para 20 acadêmicos / estagiários no Curso de Licenciatura em Geografia, que ficaram 5° a 8° disponível, tendo a respostas dos acadêmicos.

Essa pesquisa teve finalidade de visita e observar a escola-campo, se for possível realização de entrevista e mostrando a realidade da rotina dos professores, funcionários e dos estudantes da escola rede pública de ensino básico, podendo ter contato direto com realidade, assim possibilitando para o acadêmico uma compressão melhor que foi vivenciado na unidade escolar.

Através do levantamento de dados e também da fonte de pesquisa científica foi usado principais autores importantes para esta pesquisa que são: CAVALCANTI (2002), PASSINI (2007), e PIMENTA (1994), BRASIL, (2008), dentro outros autores que possa contribuir mais ainda para esta pesquisa, ou seja, que será realizada através de uma boa leitura sobre as leis que tratam dos parâmetros curriculares de ensino.

Esse presente trabalho vai se estruturar em mais três tópicos que são: O II tópicos *“Debatendo o estágio e prática pedagógica na formação de professores no ensino de geografia”*, vai trazer diálogo de discursões a respeito do estágio e prática pedagógica, baseados em autores dessa temática. O III tópicos *“Atividades desenvolvidas e experiências nos estágios em geografia”* vão relatar com base do relatório do estágio e todas suas experiências vivenciadas na unidade concedente, que está dividido em três subcapitulo que são: 3.1 *“Conhecendo e experimentado as escola campo de estágio”*, 3.2 *“Primeiras experiências docente em sala de aula”*, 3.3 *“Exercendo prática pedagógica e a regência”*.

O IV é último tópico *“O estágio e a formação de professores de geografia: Aprendizagem e prática pedagógica”* vão ser comentadas sobre o estágio e a formação de professores, que também está dividido em um subcapitulo 4.1 *“Debater sobre as experiências do estágio que prática pedagógicas experimentadas / desenvolvida por*

*acadêmicos durante a realização de seus estágios”* vai trazer a elaboração do questionário e aplicado por via-whatapp para os acadêmicos do curso de geografia para enriquecimento do presente trabalho, além-discussões e dialogo através das respostas dos estudantes que foram respondidos no questionário.

## **2. DEBATENDO O ESTÁGIO E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

O estágio supervisionado é um dos momentos mais importante para formação de um futuro docente, ou seja, assim nesse momento tão importante que futuro docente possa ter contato com a realidade profissional, que futuramente será inserida assim no cotidiano da profissão.

O estágio supervisionado tem um papel fundamental na formação do futuro professor. É o estágio tanto de observação e participação, como de regência, que possibilita ao aluno a vivência das relações no cotidiano escolar, adquirindo informações e habilidades para formar o novo profissional. (PASSINI, 2007, p. 29).

Através do estágio supervisionado que os nós estagiários vão ter mesmo certeza se quer realmente continuar e se tornar um futuro professor, ou seja, por isso que é essencial de ter estágio em os cursos de licenciatura principalmente no curso de geografia. Através das observações dentro e fora da sala de aula, ter experiência e práticas vivenciadas na observação até na regência, assim passando pelos desafios é dificuldades encontrados do longo caminho, até chega a exercer uma profissão, pois através da teoria que colocamos em prática. “O conhecimento metodológico das ações em sala de aula será construído pela vivência em sala de aula, ao longo da carreira como professor.” (PASSINI, 2007, p. 29).

No ensino de Geografia é muito importante compreender, que se faz necessário na formação de um futuro docente, que não só tenha o domínio do conteúdo, mas que consiga inserir na realidade dos alunos, para que possa possibilitar no ensino/aprendizagem significativa, ou seja, levando uma visão crítica e simples de um conhecimento para todos os alunos.

“O ensino de Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas” (CAVALCANTI, 2002, p. 47).

Portanto a formação do professor, que o estagiário deveria se aproximar mais da realidade da sala de aula, e também na escola-campo. Através das minhas observações realizadas na escola, além das experiências vivenciadas foi possível fazer uma breve reflexão da prática pedagógica, ou seja, toda essa reflexão me proporcionaria construção de conhecimento, além dos saberes essenciais para sua formação de um futuro docente.

De acordo com Pimenta e Lima (2004),

[...] A prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática. Tanto é que frequentemente os alunos afirmam que "na minha prática a teoria é outra". Ou pode-se ver em painéis de propaganda: "A faculdade onde a prática não é apenas tela, ou ainda o adágio, que se tornou popular, de que " quem sabe faz; quem não sabe ensina." (PIMENTA; LIMA, 2004, p.37).

Através da prática é um fundamental componente estágio curricular, ou seja, entre relação constante de teoria e pratica, são essenciais e proporcionando uma discussão contínua entre saberes até os a fazeres dentro da teoria e pratica. Isso faz permitir à formação de um futuro docente, ou seja, além de capacita para relação de experiência vivenciada no ambiente da rede pública de ensino.

O estágio supervisionado faz parte do componente curricular para formação dos professores, esse estágio tem a normativa que regem o estágio na universidade e lei nº 11.788, e 25 de setembro de 2008 e que vai definir toda característica do estágio, conforme o texto da lei "O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e á contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho [...]". Portanto o estágio supervisionado e momento de colocar em prática todo conhecimentos que nos aprender e transmitir para os alunos.

O estágio supervisionado é currículo fundamental para formação de um futuro docente, pois a partir do estágio consiste na teoria e prática, tendo em vista na busca constante com realidade que é a escola-campo. O estágio é essencial para formação de professores, pois através do estágio que é papel fundamental na grade curricular no curso de licenciatura, pois a partir do estágio supervisionado, que podemos construir a identidade, além dos saberes de conhecimento dia a dia, para ensino/aprendizagem. "Admitindo que a pratica dos professores é rica em possibilidades para constituição da teoria, Laneve (1993) preocupa-se em como o professor pode construir teoria a partir da prática docente." (PIMENTA; LIMA. 2004, p. 27).

Portanto a prática docente se torna amplamente reflexivo no campo de discussões para formação de professores, pois através da prática tem sido indispensável na vida do educador, ou seja, de forma que professor possa desempenhar um trabalho de qualidade e educativa em sua formação docente. Pois a prática docente envolve muito dentro da sala de aula, pois através dessa pratica, que pode contribuir muito no processo de ensino / aprendizagem. Na próxima etapa da pesquisa pretendemos ampliar a revisão

de literatura, sobretudo com reação ao entendimento do que é como funciona a prática docente em geografia.

Conforme Felíci & Oliveira (2008) notarmos que o estágio vem sendo muito observado no processo de formação de futuro professores no ensino de geografia, mas mesmo assim, a importância do ensino, vem se ganhando mais espaço de aprendizado como futura atuação na profissão docente.

Neste contexto, o estágio é uma parte significativa do estudante no curso de licenciatura de geografia, visa possibilitar aos acadêmicos em situações da prática profissional, mas mesmo assim, criando uma possibilidade do exercício de suas habilidades. É importante notarmos que o estágio se baseia em uma forma de treinamento que possibilita aos estudantes que vivenciam o aprendizado ao longo da graduação no ensino de geografia.

“As intervenções pedagógicas para ensino da geografia no contexto contemporânea transcendem o espaço físico da sala de aula. Não podemos conformar os atos de ensinar e aprender Geografia apenas ao espaço interno da escola.” (BARBOSA, 2016, p. 103).

Neste contexto, o estágio é uma parte significativa do estudante no curso de licenciatura de geografia, visa possibilitar aos acadêmicos em situações da prática profissional, mas mesmo assim, criando uma possibilidade do exercício de suas habilidades no cotidiano em sala de aula. É importante notarmos que o estágio se baseia em uma forma de treinamento que possibilita aos acadêmicos/estagiários que vivenciam o aprendizado ao longo da graduação no ensino de geografia.

“Assim, o estágio supervisionado na formação de professores deve possibilitar, ao aluno-professor, a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e o desenvolvimento de habilidades fundamentais à docência: criatividade, autonomia, tomada de decisão e, sem dúvida, reflexão sobre sua atividade docente.” (MACIEL, 2016, p. 103).

A importância da Geografia na BNCC está relacionada a conhecer o espaço geográfico, mas mesmo assim, pode ser entendido como o espaço produzido pelo homem como podemos se dizer no cotidiano e que tem uma constante transformação ao longo do tempo.

Conforme a BNCC:

“Estudar geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta.” (BNCC, 2018, p. 359).

No entanto a formação de professores deve se possibilitar nas aprendizagens e os saberes docentes, tendo como o propósito articulação entre as suas dimensões política, humana e ética na prática docente, mas mesmo assim, tendo que garantir o acesso de efetivar os futuros professores aos novos conhecimentos específicos e suas peculiaridades no processo de ensinar.

De acordo MALYSZ, Sandra T (2007) O estágio de regência nós visa mostra novas experiências durante os processos formativos de professores, sendo que ser professor exige muito conhecimentos específicos, e novas habilidades nos processos pertinentes nas atividades de ensino/aprendizagens, tendo relação do docente com os conhecimentos durante as suas atuações como professores.

Conforme CAVALCANTI, Lana de Souza (2006) com toda via a formação é o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, visa mostra que futuramente atuação de professores docente, poderá produzir novos conhecimentos, tendo que amplia a partir das experiências vivenciadas a partir práticas de ensino, pois através da vivencia do estágio, poderão ser encontrados várias situação reais na realidade educacional, ou até mesmo dentro da sala de aula.

Sendo assim o papel para futuro professores de no ensino de geografia não será fácil, mas mesmo assim, esse encontro torna-se muito enfrentamento de situações muito difícil, que nos impõe aos nós estagiário/acadêmico no Curso de Licenciatura em Geografia, tendo que buscar alternativas e soluções diferentes nos problemas relativas processo de ensino/aprendizagens.

O ensino de geografia também vem sendo questionado também, através da nossa experiência como estagiário, mas se sabe que estamos no processo de ensino/aprendizagem para atuamos como futuro professores docente em sala de aula. Tendo em vista, a nossas experiências vivenciadas em sala, vão ter garantia, quando tivemos atuando como docente efetivamente na educação básica, pois toda a experiência desenvolvida no estágio serve como bases da racionalidade, reduzindo a observação crítica da realidade das pratica de ensinar.

### **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXPERIÊNCIAS NOS ESTÁGIOS EM GEOGRAFIA**

Nesse capítulo iremos abordar as atividades desenvolvidas e relatos de vivência nos estágios no ensino de geografia. Sendo assim o primeiro Estágio Investigativo I, é momento de o estagiário ter contato com ambiente educacional na rede pública de ensino básico, além de proporcionar ao estagiário o estudo do Projeto Político Pedagógico, observar a estrutura física e relatar todas as atividades desenvolvidas na unidade educacional. Assim seguimos para próximo é o Estágio Investigativo II, inclui o estagiário observar metodologia aplicada pela professora dentro da sala de aula, planejamento com professora regente, tendo que elaborado um projeto de intervenção educacional. Já o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental é momento na qual o discente se inserir na sua prática docente em sala de aula.

#### **3.1. CONHECENDO E EXPERIMENTANDO AS ESCOLAS CAMPO DE ESTÁGIO**

A disciplina de Estágio Investigativo I, é obrigatória no Curso de Licenciatura da Unidade Federal do Tocantins (UFT) no campus cimba de Araguaína - TO. Portanto os estágios são área de pesquisa escola-campo, a ser explorado pelo acadêmico do curso de geografia, sendo assim os estudantes dará o início de ter o primeiro contato com realidade educacional, assim ele vai se debruça no estudo do Projeto Político Pedagógico, sendo um processo de experiências e aprendizado, que lhe permitir vivenciar e conhecendo o emparelhamento da estrutura física em sua pesquisa na formação de futuro professores docentes.

A parte prática do estágio foi realizada no Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima, localizado na rua 10, setor Vila Couto Magalhães, s/n, na cidade de Araguaína – TO que recebe os estudantes tanto na área urbano como na zona rural, que atende em público entre variado da cidade, que podemos ver logo na imagem 01 abaixo:

**Imagem 01.** Fachada da escola campo

**Fonte:** SOUSA, Marcos Almeida De, 2018.

No entorno da escola tem acesso a transporte público, tendo por proximidade comercio, supermercado e panificadora. Sendo que recebe os alunos dos setores vizinhos como Costa Esmeralda, Vila Couto, Maracanã, Bairro São João, Araguaína Sul e Setor Universitário, que estão matriculas na escola, que podemos observar os níveis e modalidade ensino no quadro 01 abaixo.

**Tabela 01-** Níveis, modalidades de ensino, turmas e quantitativo de alunos por turno:

Níveis e modalidades ofertados	Quantidade de alunos por turno/nível e modalidade					
	Matutino		Vespertino		Noturno	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Ensino Fundamental 6º ao 9º ano	00	00	11	332	00	00
Ensino Médio	12	328	00	00	03	63

Fonte: SOUSA, Marcos Almeida De. Adaptada Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Silvandira Sousa Lima de Araguaína -TO dia 09 de outubro de 2018.

O primeiro momento da disciplina iniciou com explicação do professor do estágio falando a respeito da primeira prática do estágio, logo em seguida o professor apresentou a ementa com documentação obrigatória do estágio que são eles: 1 – Termo de compromisso, 2 – Plano de atividade; 3 – Termo de realização do estágio obrigatório, para iniciar a observação na unidade educacional na rede pública de ensino básico. No dia seguinte o professor entregou a carta de aceite para os acadêmicos leva na unidade escolar.

No segundo momento da disciplina foi leva a carta de aceite no Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima na cidade Araguaína - TO aproveitamos para coletar

os dados para preenchimentos dos documentos obrigatórios do primeiro estágio investigativo I, sendo assim se fez necessário assinatura duas pessoas responsável, assinatura do professor do estágio e por última assinatura da Central de Estágio. Com todas as assinaturas já tudo pego, nós fomos encaminhados para Diretoria Regional de Ensino de Araguaína (DREA), com todos os documentos tudo certo, nós recebermos a autorização para estagiarmos no Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima em Araguaína – TO.

O primeiro Estágio Investigativo I foram feitas atividade desenvolvidas em oito encontros na unidade concedente. Iniciou atividade na escola no dia 02 de outubro de 2018 que tem por objetivo se inserir o acadêmico no ambiente educacional, que debruça no estudo Projeto Político Pedagógico, observar e relatar o emparelhamento da estrutura física da escola, tirar algumas informações necessárias, observar a localização escola-campo e sua importância no setor urbano, sendo que acadêmico entrevistaram os professores de geografia, além de observar uma aula da professora de geografia, para finalizar atividade do acadêmico. No entanto o acadêmico participou de um evento da escola que está no cronograma do PPP da unidade educacional, verificamos se todos os dados colhidos da escola-campo se foram sistematizados na forma de um relato de experiências vivenciadas na rede pública de ensino básico.

O colégio possui um amplo espaço físico, que possui dozes salas, sendo quatro delas são adequadas e oito delas são inadequadas, baixas e quentes algumas salas possuem apenas dois ventiladores e um ar-condicionado que não são utilizados diariamente, percebemos que os ventiladores fazem bastante barulho que até atrapalha na hora da explicação, que não atendem as necessidades de ventilação nas salas de aula, pois recebem uma quantidade excessiva de educando. Por outra parte da estrutura física está perfeito estado, além de ter ambiente agradável e arejado, a unidade escolar apresenta uma estrutura de boas condições física. Tendo uma rampa de acesso para alunos especiais, sendo assim ajuda de apoio para a segurança dos alunos especiais. Na escola possui uma quadra esportiva coberta espaçosa para atendimento de aulas para prática da disciplina de Educação Física, onde é possível jogar diversos esportes, tais como voleibol, futsal, basquetebol e futebol entre outros esportes. Além de atividades esportivas também são realizados eventos e reunião como dia das mães e pais entre outros que ocorre durante ano letivo, que podemos ver logo na imagem 02 abaixo:

**Imagem 02.** Quadra de esporte

**Fonte:** SOUSA, Marcos Almeida De, 2018.

Sendo assim é suma importância conhecermos a estrutura física e todos funcionamento da rotina na unidade concedente. Percebemos que a escola tem uma ótima estrutura, um amplo espaço físico, além de ter excelente funcionamento que se mostra no tabela 02 a seguir abaixo: dependências internas da escola.

**Tabela 02** - Dependências internas da escola

Dependências:	Quantidade:	Dependências:	Quantidade:
Sala de aula	12	Sala de multimeios, laboratórios.	01
Sala da diretoria	01	Auditórios	00
Secretaria	01	Almoxarifado/Depósito	01
Sala de professores	01	Pátio para recreio e extraclasse	01
Sala de coordenação pedagógica	01	Quadra de esportes	01
Sala de orientação educacional	01	Cozinha	01
Biblioteca	01	Banheiro de uso dos funcionários	02
Sala de informática	01	Banheiro de uso dos alunos	07

Fonte: SOUSA, Marcos Almeida De. Adaptada Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Silvandira Sousa Lima de Araguaína -TO dia 09 de outubro de 2018.

Tendo um prédio de uma excelente conversação, estão disponíveis os materiais didáticos na unidade concedente, que são mais de 10.200 dez mil e duzentos livros disponível na biblioteca com amplo espaço para os estudantes e professores da escola, sendo assim o recurso mais utilizado foi livro “Geografia homem e espaço” ( LUCCI,

BRANCO, 2015) que tem uma ótima linguagem fácil e coerente, tendo uma ligação entre os tópicos, que fica mais fácil para compreensão do texto e na leitura para os estudantes, assim dando sequência a outros capítulos, tendo fácil entendimento da figura que estão aquedadas em todo lugar, sendo assim que fica bem claro para o leitor.

O prédio da unidade concedente encontra uma excelente estrutura, que possui uma biblioteca um amplo espaço, que tem um acervo bibliográfico bastante significativo como literaturas brasileiras, infantil, recreação e livros de auxílio aos professores, que estão em ótimo estado de conservação. Sendo assim os professores de geografia utilizar muitos mapas para estar exemplificando os conteúdos trabalhados nas salas de aulas, ou seja, esse mapa se encontra nas salas de professores, outros recursos didáticos se encontra na biblioteca como atlas, globo entre outros que servem de como recursos didáticos e metodológicos para ser utilizados em sala de aula pelos professores. Além disso, segue com recursos tecnológicos que são disponíveis na escola para os estudantes e professores como computadores de mesa, impressora jato tinta, impressora jato, microfone com fio e sem fio, televisão, data show, notebook e aparelho de DVD entre outros recursos utilizados na unidade concedente. No entanto a biblioteca segue disponível para todas as estudantes e professores como forma de facilitar o processo de ensino aprendizagem, sendo um suporte para o educador.

Portanto os acervos bibliográficos estão ligados ao programa informatizado que garante a agilidade no atendimento, que foi criado pelo Regimento da Biblioteca Escolar (RBE) para melhor atendimento dos estudantes e sistematizar os registros ao controle de acervo bibliográfico, sendo que o setor financeiro segue com todas as normas e exigências da SEDUC, enquanto aquisição de recursos, investimentos, controles de prestação de contas que são tudo informatizados para garantir a comodidade, contamos com a presença com o Programa Gerenciador Financeiro (PGF) para garantir um belo trabalho e com eficiência e agilidade na gestão financeira.

### 3.2. PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DOCENTES EM SALA DE AULA.

Nesse segundo momento do Estágio Investigativo II no qual os acadêmicos se inseriram efetivamente dentro da classe, onde começar observar os conteúdos e metodologias da professora regente em sala de aula. A partir dessa observação o acadêmico irá ter elaborado o projeto, que irá intervir na aula da professora efetiva, para aplicação do projeto de intervenção em sala de aula. Portanto a disciplina do Estágio

Investigativo II tem carga horária 105 horas, sendo que 60 horas são parte teórica e outras 45 horas são parte prática que foram realizados no Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima.

O Estágio Investigativo II tem a finalidade de inserir o acadêmico dentro da sala de aula, fazendo a observação do conteúdo e da metodologia ministrada pela professora regente na escola. Nesse estágio o estagiário fez 12 vezes observação dentro da sala de aulas, tendo que elaborado um projeto de intervenção, que foram aplicadas 6º ano “A” e “B” no Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima.

No dia 12 de abril de 2019 estagiário iniciou a primeira observação das aulas que transcorreu na turma do 6º ano “A”, com professora regente fazendo apresentação do estagiário para os estudantes, que eles iriam ficar nas próximas aulas fazendo a observação das aulas. Em seguida a professora continuou ministrando a finalização do conteúdo “*Os setores da economia*” na qual ela explicou para os alunos que refere aos setores primário, secundário e terciário, que faz ligação ao PIB produto interna bruta. Após o término da explicação ela aplicou uma atividade para os alunos relacionados ao conteúdo trabalhado em sala de aula.

No dia 15 de abril de 2019, foram feitas duas observações, que transcorreu na turma do 6º ano “A” e 6º ano “B”, onde teve o início do novo conteúdo a cartografia ministrada pela professora regente, explicando a importância da cartografia que são área fundamental do conhecimento que se preocupar em produzir, analisar e interpretar em diversas formas de se representar a superfície, como os mapas cartográficos entre outras composições, tendo um ponto principal, que permite a produção de imagens e construções culturais sobre os espaços por ela representados pela cartografia no ensino de geografia. Durante a explicação da professora foi utilizado mapa cartográfico para transferir o melhor conhecimento a respeito do conteúdo para os alunos.

No dia 17 de abril de 2019 iniciamos observação das aulas que transcorreu na turma 6º ano “A” seguido o conteúdo ministrado da aula anterior que foram ditos pela professora regente que as projeções cartográficas são sistemas de coordenadas geográficas, constituídos por meridianos (são as linhas imaginárias verticais traçadas que formam semicírculos no globo terrestre) os quais ligam os polos norte e sul na linha equador. Sendo que a professora utilizou a lousa e pincel para desenhar o círculo do globo terrestre mostrado para os alunos, exemplificando o conteúdo. Depois da explicação foram ditos pela professora que na próxima aula irá aplicar uma atividade referente ao conteúdo trabalhado em sala de aula.

No dia 22 de abril de 2019 iniciamos mais duas observações, com a professora regente aplicando uma atividade avaliativa para os alunos, que foram ditos na aula anterior. Nesse mesmo dia, nós estagiários transcorreu duas observações em turma diferentes 6º ano “A” e 6º ano “B”.

No dia 24 de abril de 2019 a professora regente passou uma atividade na lousa para os alunos copiarem, em seguida a professora pediu para os estagiários auxiliar os alunos na atividade referente ao conteúdo da aula anterior que transcorreu na turma 6º ano “A”.

No dia de 06 de maio de 2019 iniciamos nossa observação das aulas que transcorreu na turma 6º ano “A”, que foram ditos pela professora regente para os alunos que iriam aplica uma atividade para eles, em seguida a professora utilizou o mapa do Brasil, para exemplificação da atividade.

No dia 08 de maio de 2019 foram feitas duas observações das aulas que transcorreu na turma do 6º ano “A” e 6º ano “B” dando continuação ao conteúdo trabalhado na aula anterior pela professora, tendo como foco principal é área do conhecimento responsável pela elaboração e estudo dos mapas e representações cartográficas em geral como cartas gráficas. No entanto a cartografia existe uns conceitos básicos que permitem entender os elementos dessa área de estudos com uma maior facilidade, como noções de escalas, legendas e projeções que nos auxilia-nos a identificar com mais facilidade as informações de um mapa e as formas utilizadas para elabora. Depois dito pela professora, a maioria dos alunos colaboraram com aula, alguns alunos tiravam atenção dos outros colegas na hora da explicação da professora e acaba chamando atenção deles.

No dia 13 de maio de 2019 iniciamos nossa apresentação na turma do 6º ano “A” do projeto intervenção falando que existem dois movimentos principais do nosso planeta são o de rotação e translação, cujos efeitos sentimos no cotidiano. Além desses dois importantes movimentos, a terra realiza outros dozes movimentos, envolvendo a precessão e revolução entre outros movimentos. Durante a explicação alguns alunos começaram expondo duvidas ao conteúdo, nós estagiários irmos respondendo as dúvidas deles.

Para exemplificamos as dúvidas dos alunos, o estagiário utilizou slides, globo terrestre e uma lâmpada que foram ditos que o movimento de rotação da terra é o giro que o planeta realiza ao redor de si mesmo; ou seja; ao redor doo seu próprio eixo, pois esse movimento se faz no sentido anti-horário, de oeste para leste, e tem duração

aproximada de 24 horas. Já movimento de translação é aquele que a terra realiza ao redor do sol junto com os outros planetas, ou seja, esse movimento de translação, a terra percorre um caminho que tem a forma de uma elipse. Sendo assim no mesmo dia esse projeto de intervenção transcorreu na turma do 6º ano “B” na sala de vídeo.

Por meio dessa etapa do ensino superior, os estagiários podem fazer a relação entre a teoria e a prática. Isso só é possível pelo fato de vivenciamos à docência pedagógica. Como consequência dessas vivencia, nos é provocada uma reflexão acerca de nossas futuras estratégias e praticam pedagógicas. Ela nos permite, ainda, a percepção de novos alicerces em nosso futuro como profissionais qualificados e possuem a habilidade de compreender o ambiente educacional que nos cercará.

O estágio possibilita ao aluno observador um olhar crítico do ambiente escolar, diferente de quando cursava a educação básica, ou seja, esse olhar está mais destinado a percepções mais filtradas e direcionadas, como estrutura do colégio, metodologias, rotina de professores e controle de uma turma de estudantes. Por toda vida entramos na unidade educacional com uma perspectiva de estudantes, contudo quando retornamos como estagiários as perceptivas, medo e pensamentos mudam. Prestamos atenção a cada movimento perceptível ao nosso campo de visão e ao qual estamos interessados, cada sutileza que ocorre é capaz de nos marcar, principalmente quando somos reconhecidos como futuros profissionais.

Por isso que a observação das aulas são essencial fermenta de formação é analisar as interações que vão sendo construídas entre o professor x estudantes e todas metodologias dos conteúdos trabalhados em sala de aula, ou seja, e de suma importância conhecer todos método e planejamento dos professores, além de ter contato com os estudantes em classe

### 3.3. EXERCENDO PRÁTICA PEDAGÓGICA E A REGÊNCIA

Essa disciplina do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental foi realizada no Colégio Estadual Guilherme Dourado, localizado na rua Adevaldo de Moraes, nº 284, no centro da cidade de Araguaína – TO. Sendo que unidade concedente recebe um público de diversos estudantes de vários setores da cidade como, Araguaína Sul, Lago Azul entre outros setores, tirando aqueles estudantes que moram nas proximidades e das mediações da unidade concedente, que podemos ver na imagem 03 abaixo.

**Figura 03.** Fachada do Colégio Estadual Guilherme Dourado



**Fonte:** SOUSA, Marcos Almeida De, 2019.

No entanto os estágios de regências no Ensino Fundamental são grande momento do discente de se inserir efetivamente na prática docente em sala de aula, pois é onde o discente vão transferir todos seus conhecimentos e seus planejamentos metodológicos para os estudantes. Sendo que o docente se irá futuramente seguir ou não em sua área profissionais como futuro professores docentes em escola pública educacional.

Portanto a regências teve início no dia 05 de setembro de 2019, que foram ministrados os temas: *1 – O Mercosul, 2 – Clima do Brasil, 3 – Os problemas ambientais urbanos americanos, 4 – Geografia do Tocantins e aspectos econômicos*, e finalizando com gincana de revisão dos conteúdos na turma do 8º ano “A” no período vespertino na unidade concedente, assim foi finalizando no dia 17 de outubro de 2019, que podemos ver no tabela 03 logo abaixo.

**Tabela 03:** esquema de aulas ficou distribuído da seguinte maneira

Turma:	Data:	Horário da aula:	Conteúdo:
8º Ano “A”	05/09/2019	13:00 às 13:50	O Mercosul
8º Ano “A”	10/09/2019	13:50 às 14:40	Clima do Brasil
8º Ano “A”	12/09/2019	13:00 às 13:50	Clima do Brasil
8º Ano “A”	17/09/2019	13:50 às 14:40	Os problemas ambientais

			urbanos americanos
8º Ano “A”	19/09/2019	13:00 às 13:50	Os problemas ambientais urbanos americanos
8º Ano “A”	24/09/2019	13:50 às 14:40	Os problemas ambientais urbanos americanos
8º Ano “A”	26/09/2019	13:00 às 13:50	Geografia do Tocantins e aspecto econômico
8º Ano “A”	01/10/2019	13:50 às 14:40	Geografia do Tocantins urbanos americanos
8º Ano “A”	03/10/2019	13:00 às 13:50	Geografia do Tocantins urbanos americanos
8º Ano “A”	08/10/2019	13:50 às 14:40	Geografia do Tocantins urbanos americanos
8º Ano “A”	10/10/2019	13:00 às 13:50	Geografia do Tocantins urbanos americanos
8º Ano “A”	17/10/2019	13:00 às 13:50	Gincana de revisão dos conteúdos

No dia 05 de setembro de 2019 foram feitas duas observações das aulas, que são extrema importância de o estagiário entender o funcionamento da sala de aula, o papel do professor e como agir e interagir com os estudantes. Sendo assim analisar as interações que são construídas entre o professor e os alunos, além dos conteúdos e metodologias trabalhados em classe, pois essas observações foram essenciais para planejamento e nas estratégias para desenvolver a regência.

E importante também que, o estagiário tenha um olhar crítico em sala de aula, e com isso vai ter ideia de como funciona dentro da classe, e como dar realmente de uma aula.

Na terceira regência foi no dia 12 de setembro de 2019 foi iniciada a aula com finalização do conteúdo com apresentação dos trabalhado que professora regente tinha passado na aula anterior. Após apresentação, usamos o mapa mundi para exemplificar os principais climas do Brasil que são eles: equatorial, tropical, semiárido, tropical de

altitude, tropical atlântico e subtropical, e cada um deles apresentam desse clima apresenta uma virtude diferente dependendo da sua localização.

Após terem exemplificado o conteúdo através do mapa mundi, ficaram bem claro o conteúdo aos estudantes, em seguida fizemos a frequência dos estudantes, assim nós finalizamos a aula.

Na quarta regência 17/09/2019 foi iniciado o novo conteúdo os problemas ambientais urbanos americanos, para apresentar esse conteúdo aos estudantes, que se fez necessário apresentar alguns conceitos fundamentais, tais como: América Central, América do Norte e América do Sul.

Para abordar tal conteúdo nesse dia, foi passada uma atividade do mapa mudo numa folha xerocada, para os estudantes localizar e diferenciar geograficamente os três tipos das América Central, que foram ditos no início da aula. Ao iniciar a aula trabalharam-se os conceitos fundamentais, focando nos países das América usando a definição Palicer (2017, p.49) “[...] O adjetivo “Central” que se transforma em elemento do substantivo composto “América Central” se refere à sua posição entre as Américas do Sul e do Norte [...]”. Após terem apresentado e explicado esses conceitos, nós estagiários passamos uma atividade do mapa mudo numa folha xerocada, em seguida, nós explicamos sobre como fazer atividade, tendo que identificar os países da América Central no mapa mudo, fazendo a diferenciação dos outros países, depois eles colarem no caderno, para trazerem já respondidos na próxima aula, para damos os vistos.

Na aula do dia 19 de setembro de 2019 nós falamos para os estudantes deixarem o caderno em cima da mesa, que iríamos passar em cada cadeira dando os vistos nas atividades da aula passada, em seguida fizemos as correções das atividades e também aproveitamos para lembrar um pouco mais do conteúdo que já havíamos trabalhado em sala de aula, ficamos muito satisfeitos, pois os estudantes demonstraram muito interesse no conteúdo, através da conversa que tivemos com a turma. Sendo que os alunos fixaram muito bem o conteúdo e dialogamos conosco a respeito do conteúdo os problemas ambientais urbanos americanos e alguns conceitos fundamentais, tais como; América Central, América do Norte e Sul. Assim finalizamos a aula com as correções das atividades e dialogamos com os estudantes sobre o conteúdo trabalhado na classe.

Na sexta regência foi 24 de setembro 2019 continuamos com o conteúdo da aula passada, os problemas ambientais urbanos, desta vez focando-se mais nos efeitos estufa, poluição do ar entre outros fatores que modificam o meio ambiente e a paisagem urbana do país.

Para apresentarmos esses aspectos, perguntamos aos alunos quais são os principais fatores que prejudicam o nosso país, eles mostraram um conhecimento ótimo a respeito desses objetivos, nos respondendo que eles afetam o planeta várias formas e podem fazer estragos irreparáveis em nosso meio ambiente, pois esses impactos podem ser locais, como a poluição urbana do ar, efeitos estufa, e poluição do ar em ambientes fechados. Pois outro aluno falou que a poluição da água pelo descarte indevido dos rejeitos da mineração, além de contaminar a fauna e flora aquática.

Sendo assim, percebemos que o conhecimento que alunos tinham a respeito os problemas ambientais urbanos, era o que eles já tinham vistos pelas redes sociais ou em jornais principalmente, mas mesmo assim já um conhecimento muito importante para o conteúdo e que estamos trabalhando na sala de aula.

Em seguida mostramos, aos alunos, algumas imagens sobre problemas ambientais, para eles identificarem cada um deles, assim foi tendo conversa com eles, dialogando e esclarecendo algumas dúvidas a respeito do conteúdo ministrado, assim finalizamos esse conteúdo os problemas ambientais urbanos americanos.

Na sétima regência foram 26 de setembro 2019 nós iniciamos novo conteúdo Geografia do Tocantins e aspecto econômico, para apresentar esse conteúdo aos estudantes, fez-se necessário apresentar alguns conceitos, tais como: composição do produto interno bruto (PIB), setores da economia primária, secundária e terceiro. Entregamos uma folha xerocada para um dos estudantes para conversa e dialogar conosco, assim tirando algumas dúvidas e esclarecendo.

Quando perguntamos aos alunos quais são as diferenças dos três setores da economia, eles mostraram um conhecimento regular a respeito dessa diferença aos setores, nos desenhamos um triângulo na lousa, respondendo que setor primário inclui todas as atividades produtivas envolvidas com agricultura, pecuária e o extrativismo mineral, animal e vegetal, mas para isso um aluno deu exemplo que essa atividade está relacionada com matéria-prima, dando seguimento à setor secundário, se integra nas atividades voltadas extração da matéria-prima. Seguido com conteúdo o setor terciário foi explicado para os alunos que se inclui na venda de serviços e bens imateriais, pois outro aluno deu exemplo que está ligado a sistema capitalista, pois são área do comércio e serviços, além de outras atividades econômicas como turismo, entre outros.

Com esses relatos, sobre a divisão da economia, percebemos que os alunos tem um bom conhecimento a respeito do conteúdo. Como atividade, elaboramos algumas

questões para os eles copiarem e responderem na próxima aula já feita, para darmos vistos.

Na oitava regência foi no dia 01 de outubro de 2019 iniciamos a aula, dando os vistos na atividade dos alunos, em seguida fizemos a correções das atividades passada na aula anterior. No Colégio Guilherme Dourado, em todo semestre tem uma semana especificamente para aplicação de provas em todas as disciplinas, sendo que funciona de seguinte forma, as três primeiras aulas são normais, depois do intervalo é aplicação das provas. Sendo assim a professora regente prepara os alunos antes, pois ela tinha elaborado uma atividade com as pergunta objetiva e subjetiva para nos aplicamos para a turma, em pouco eles já tinham respondido revisão da prova, em seguida fizemos a correções da revisão, os alunos demonstraram muito bem na atividade, através da conversa e dialogo que tivemos com a turma, pois conseguiram fixar muito bem o conteúdo, mas mesmo assim, alguns alunos estavam muito ansiosos para fazer a prova.

Na nona regência foi no dia 03 de outubro de 2019 continuamos o conteúdo da aula passada, desta vez focando-se na composição do produto interno bruto (PIB), perguntamos os alunos quais são três principais do (PIB), eles mostraram um conhecimento razoavelmente ao respeito desse tema, nós respondemos que a primeira é serviços giros entorno 58,1%, segundo indústria com 24,1% e por último agropecuária 17,8%, pois essas porcentagens estão divididas pela quantidade dos pais ou região é conhecido como (PIB) per capita, que pode indicar a quantidade de vida em cada economia. Durante a explicação um aluno estava com uma dúvida, qual a diferença entre PIB e PIB per capita, nos respondendo o PIB está dividido pelo número de habitantes da área, indicando o que cada pessoa produziu já o PIB per capita está considerando, de certa forma, um indicador do padrão de vida, como porcentagem.

Com esses relatos, nos entregamos uma atividade para eles responderam, em pouco minuto nos damos os vistos, em seguida fizemos a correção da atividade, a maioria dos alunos mostraram conhecimentos muito bom, com conversa e dialogo que tivemos com turma. Ficamos satisfeito com os alunos interagiram conosco no conteúdo ministrado em sala de aula, assim finalizamos a aula.

Na décima regência foi no dia 08 de outubro de 2019 continuamos com o tema da aula passada, desta vez focando-se no aspecto econômico, perguntamos aos alunos, o estado do Tocantins é o maior produtor em grãos da região Norte do Brasil, sobretudo em que, a maioria. Demonstrou conhecimento meio razoável, nós respondemos que são soja, arroz, milho e feijão, sendo que as maiores produções de grãos são a soja, que teve

um crescimento superior na área plantada e no avanço tecnológico nas propriedades, mas mesmo assim um aluno deu exemplo da cana-de-açúcar e na mandioca que são mais relevante na região norte.

Com esses relatos, elaboramos algumas questões sobre o conteúdo explicado, para eles responderem e trazer já feitos na próxima aula, para darmos vistos e fazemos correções da atividade elaboradas.

Na décima primeira aula foi no dia 10 de outubro de 2019 iniciamos a aula, dando os vistos no caderno dos alunos, em seguida fizemos a correções das atividades da aula passada. Ficamos satisfeitos com resultados das questões, responderam todas corretamente, demonstrando que tiveram bastante atenção em nossa explicação, que eles participaram da conversa e dialogo que nós tivemos com a turma, isso foi muito bastante para os alunos que se expôs a sua dúvida ao respeito do conteúdo.

Na décima segunda aula foi no dia 17/10/2019, nesse dia foi um momento inexecuível para nós acadêmico/estagiário, pois elaboramos uma gincana de revisão geral dos conteúdos que havíamos trabalhando em sala de aula, mas mesmo assim, realizamos uma gincana dinâmica, onde dividimos os alunos em dois grupos para participarem de um jogo de caça palavras, onde o grupo que achassem mais palavra do conteúdo trabalhando com turma do 8º ano “A” ganhavam uma premiação pela participação do grupo, tudo como parte da avaliação da aprendizagem e revisão dos conteúdos ministrado ao longo das semanas em que estagiamos na unidade concedente, sendo os conteúdos trabalhado com turma que são eles: Clima do Brasil, Os problemas ambientais urbanos americanos e Geografia do Tocantins e aspecto econômico.

Através dessa gincana, os alunos mostraram muita empolgação no momento foi bem perceptivo, ao final do jogo, o grupo vencedor foi premiado com doces e todos que participaram dessa gincana foram parabenizados pela colaboração, mas mesmo assim receberam uma lembrança pela participação na gincana.

#### **4. O ESTÁGIO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Os estágios se caracterizam como etapa fundamental e obrigatória na formação de professores no ensino de geografia, sendo elementos desafiadores da prática pedagógica. Mas vale salientar que o estágio pode ser compreendido como um espaço de construção e formação que possibilita ao discente uma aproximação à realidade como futura atuação profissional.

Então cabe ressaltar que o estágio é um campo investigado do discente aonde vai está inserido nele, mas acabar fazendo uma reflexão e aproximação à realidade educacional em que será desenvolvida sua prática pedagógica na sua futura prática profissional de atuação de futuro docente.

Vale ressaltar também que o estágio na formação de professores de geografia se torna um momento privilegiado de ensino / aprendizagem da docência, mas mesmo assim nos possibilita uma inserção mais efetiva do discente no ambiente educacional na rede pública de ensino básico, onde ele encontrará desafio e situações reais relacionados ao processo de ensino / aprendizagem no ensino de geografia.

O ensino de geografia procura compreender, a partir do olhar do discente, sendo que aprendizagens teoria e prática são construídas através da experiência vivenciadas durante o estágio, como vão estas contribuído tanto para o processo o ensino / aprendizagem profissional da docência, as mesmo esta contribui para o processo de formação inicial de futuro professores.

##### **4.1. DEBATER SOBRE AS EXPERIENCIAS DO ESTÁGIO QUE PRÁTICAS PEDAGOGICAS EXPERIMENTADAS / DESENVOLVIDA POR ACADEMICOS DURANTE A REALIZAÇÃO DE SEUS ESTÁGIOS**

Neste subcapitulo serão debatidos os resultados da pesquisa de campo, obtido por meio de questionário que foram respondidos por acadêmico-estagiários sobre experiência do estágio e das práticas pedagógicas desenvolvidas durante a realização dos estágios no Curso de Licenciatura em Geografia.

O motivo por terem elaborado esse questionário, foi para enriquecer o presente trabalho, tendo treze questões que foram aplicados para os acadêmicos do curso de geografia, que fizeram os estágios e que estão fazendo ainda, mas mesmo assim possa está contribuindo para pesquisa do presente trabalho no curso de geografia. Através desse questionário que foram elaborado e aplicados para discente do curso de geografia,

foi para terem a base dos acadêmicos que estão fazendo os estágios, e quais foram a experiência que tiveram durante os estágios, além da contribuição para formação de futuro docente profissional.

Pois através dessa pesquisa que foi realizada com apoio do Google formulário e distribuído pelo e-mail e via WhatsApp para os alunos, obtivemos informação qualitativa e objetiva das perguntas que foram respondidos pelos acadêmicos entre 5º a 8º período disponível no Curso de Licenciatura em Geografia. Sendo assim, o google formulário foram distribuído e enviados para acadêmicos que tiveram presente ao longo do curso, tendo aquele docente já formado no curso de geografia que também teve contato.

Nele foi possível percebermos que foram 20 estudantes do curso de Geografia que responderam o questionário, metade é estudante do turno matutino e outra metade pertence ao turno noturno. A maioria (60%) eram mulheres, sendo os demais 40% identificados como do sexo masculino.

Considerado a identificação por cor, raça ou etnia, 40% dos participantes da pesquisa se auto declarou como pardos, enquanto que 25% afirmaram serem de cor preta; outros 25% responderam serem branco; complementado por acadêmico identificado como amarelo e outro como indígena, correspondente a 5% do total para cada um. Sendo assim os alunos que responderam à pesquisa tinha entre 21 a 47 idades.

Um questionamento realizado foi sobre qual critério ou motivo para a escolha do curso de licenciatura em Geografia. Agrupamos as respostas em três temas, sendo: 1- Identificação com curso ou com área, 2 - O estudante quer ser professor de geografia, 3 - poucas opções de cursos para o ensino superior.

A maioria deles respondeu que se identificaram com curso ou com a área, ou seja, foi uma opção por uma área das ciências humanas, tal qual o aluno A que disse: *“identifiquei com curso de geografia, identifiquei com área humana, interesse na área, amo meu o curso identifico com ele”*; já o aluno B manteve proposição semelhante ao afirmar que *“o motivo pelo qual escolhi o curso de geografia foi por que gosto muito de estudar tudo que envolve meio ambiente entre outros e me identifiquei muito com esse curso”*; outro com a mesma opção, provavelmente traz influências do ensino de Geografia na educação básica quando diz que a escolha foi *“por gostar da disciplina e por ser a única no qual me identifico mais”*.

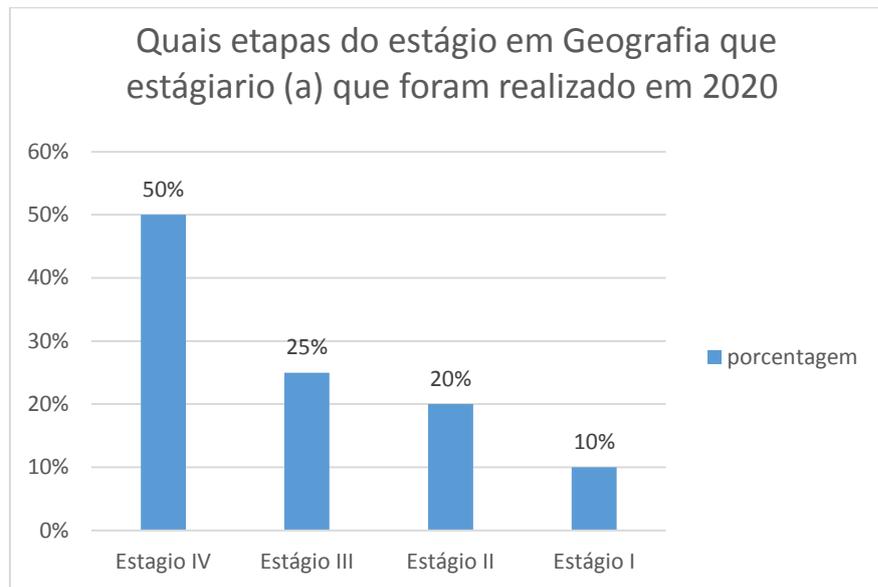
Outro grupo de alunos disse que a opção se deu porque querem ser professor de geografia. Um foi bem direto em sua opção dizendo que *“sempre quis ser professor e*

*geografia foi onde me identifiquei*”; outro aluno afirmou que “*a escolha pelo o curso foi motivada por aprender para poder ensinar o próximo*”; opção também manifestada em outra resposta quando diz sobre a “*habilidade em ensinar, somando ao gosto pelas ciências humanas, especialmente geografia*”. A esses se junta um estudante que conciliou a pela área de humanas e apoio da família em relação à carreira docente: “*identificação com as ciências humanas e mais especificamente a Geografia, além de incentivo familiar para o estudo e para lecionar*”.

Outra proposição foi referentes poucas opções de cursos para o ensino superior. Uns dos estudantes responderam que a escolha foi devido à “*falta de opções na universidade pública em Araguaína, dos ofertados pela universidade*”; sendo que outro aluno foi bem objetivo ao dizer que foi motivado pela “*facilidade de acesso devido disponibilidade de vagas*”. Dentro dessa questão podemos perceber que a universidade poderia ter um questionamento em ter mais opção nos cursos da universidade federal, não só na licenciatura, mas mesmo assim, outros cursos em diferente área no campus universitário de Araguaína – TO.

Quando perguntamos aos alunos relação sobre quais as etapas do estágio em geografia que já haviam realizado, 50% dos participantes responderam que já tinha cumprindo as quatro etapas de estágios; enquanto que outros 25% afirmaram que fizeram três etapas, ou seja, efetivaram até o estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, portanto, também já obtiveram experiência de regência; já outros 20% responderam ter realizado apenas duas etapas, nesse caso, até o Estágio Investigativo II, portanto ainda sem experiência de regência; apenas um respondente, que corresponde 10% do total, realizou apenas o Estágio Investigativo I, estando ainda em processo inicial, conforme que podemos verificar no gráfico 01 a seguir:

**Gráfico 01** – Quais etapas do estágio em Geografia que estagiário (a) que foram realizados em 2020



**Fonte:** pesquisa de campo em out./2020. Organização SOUSA, Marcos Almeida de, 2020.

Os alunos foram solicitados a opinar sobre se eles consideram o estágio importante para a formação de um licenciado em Geografia. Os 100% dos estudantes responderam sim, tal qual aluno A disse *“Sim, o estágio é uma das etapas fundamentais pois é onde acadêmico tem o contato com os alunos, é nesse momento saberemos se queremos ou não ser professor, saber ensinar e aprender com eles”*. Assim percebemos que estágio insere o estudante na realidade da escola sendo esse processo de formação inicial de professores de importância é indiscutível. Nessa mesma proposição que esse aluno B respondeu *“Sim. O estágio nos insere dentro do ambiente escolar mesmo que ainda em processo de construção profissional, neste momento temos um contato direto com a realidade de nossa área profissional”*.

Também concordando com importância dessa etapa formativa, outro aluno, identificado aqui como C disse que o estágio vai possibilitar que o acadêmico se insira na sala de aula, O *“estágio é uma das etapas fundamentais pois é onde o acadêmico tem o contato com os alunos, é nesse momento saberemos se queremos ou não ser professor, saber ensinar e aprender com eles”*. Ainda para reforçar esse pensamento outro estudante foi bem direto na sua resposta que afirmando que *“sem dúvidas o estágio é de fato o primeiro contato com a escola, e troca com todos da instituição, professores, diretor coordenador, porteiro e etc. É a pontinha para sabermos se de fato coragem de enfrentar uma sala de aula”*.

Dessa forma foi possível percebermos que o estágio se configura como elemento essencial na formação docente na medida em que possibilita a concretização da relação teoria e prática e da consolidação de saberes para ensino / aprendizagem. Neste contexto, o estágio é visto como um espaço de treinamento para a atuação profissional de futuro professores na educação básica de ensino na rede pública.

Perguntamos aos estagiários as atividades desenvolvidas no estágio permitiram a você vivenciar e experimentar a prática pedagógica desenvolvida na sala de aula da educação básica. As opções estão listadas no gráfico 2, com respostas que tiveram retorno bastante positivo sobre essa experimentação da prática.

Dos entrevistados, metade (50%) responderam que concordavam totalmente, e a outra metade afirmaram que concordavam parcialmente. Nenhum discordou sobre a aquisição de prática no estágio, demonstrando que há atividades desenvolvidas no estágio que permite aos licenciados vivenciarem e experimentarem a prática pedagógica em sala de aula.

Foi possível perceber que eles experimentaram todas as atividades desenvolvidas pelo estagiário, em todas as suas etapas, no que estão inclusos desde elaboração do conteúdo e metodologias com uso livro didáticos, mas também na busca de outras fontes que possam auxiliá-los durante as aulas. Como estagiárias essas incluem desde o planejamento e a sistematização da dinâmica dos processos de ensino / aprendizagem, de forma a garantir o ensino dos conteúdos e atividades que são considerados fundamentais para aquele estágio de formação de futuros professores no ensino de geografia, por isso que importante vivenciar e experimentar todas as atividades desenvolvidas em sala de aula pelo estagiário, que vejamos no gráfico 02 abaixo.

**Gráfico 02** – As atividades desenvolvidas no estágio permitiram o acadêmico vivenciar e experimentar a prática pedagógica desenvolvida em sala de aula 2020



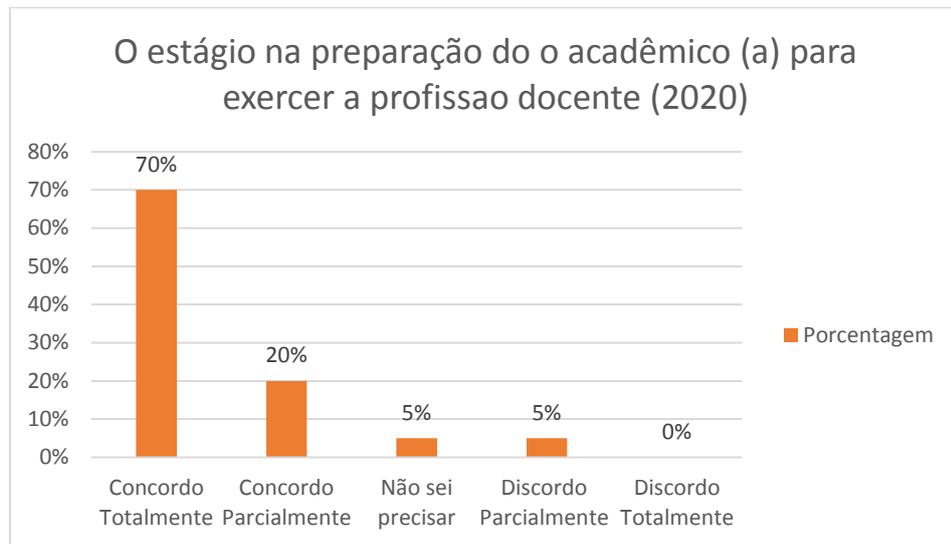
**Fonte:** pesquisa de campo em out./2020. Organização SOUSA, Marcos Almeida de, 2020.

Quando perguntados se estágio realizado no curso de geografia da UFT Araguaína contribui prepara o acadêmico para exercer a profissão docente a grande maioria, correspondente a 70% dos participantes responderam que concordam totalmente com essa afirmativa proposta.

Foi assim demonstrando a importância dos estágios que serve de suporte para entender como funciona totalmente a rotina da unidade concedente, rotina dos professores, e como o discente efetivamente exerce a prática da sala de aula como, experimentando-se como professore na educação básica, enfim elementos para auxiliar os acadêmicos com relação atuação da profissão de um futuro docente.

Outros 20% afirmaram que concordam parcialmente, isso que corresponde 4 alunos que o estágio parcialmente regular, e enquanto outros 5% responderam que não sabiam precisar. Apenas um aluno, correspondendo a 5% dos participantes afirmou que discorda parcialmente, ou seja, entende que o estágio no curso de geografia não contribui ou prepara o acadêmico para exercer a profissão docente. O maior peso veio daqueles que o estágio prepara os estudantes para sua atuação como futuro professor como podemos ver logo no gráfico 03 abaixo.

**Gráfico 03** – O estágio na preparação do o acadêmico (a) para exercer a profissão docente (2020)



**Fonte:** pesquisa de campo em out./2020. Organização SOUSA, Marcos Almeida de, 2020.

Também buscamos respostas sobre quais foram as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos durante a realização do estágio em Geografia. Para facilitar a compreensão, agrupamos as respostas recebidas em quatros temas, por ordem de relevância numérica das dificuldades citadas 1) Preparo da documentação, burocracia; 2) Falta de recursos didáticos para utilizar durante a regência na escola campo; 3) Desafios de sala de aula durante exercício da regência; 4) Outras respostas diversificadas.

Quase metade dos estudantes participantes (45%) da pesquisa citou que o maior problema do estágio é o preparo da documentação e atividades burocráticas a serem cumpridas para iniciar as atividades. Um aluno foi categórico ao dizer que “A burocracia que temos que realizar, são muitos papéis muitos desnecessário a meu ver. Deveria ser algo para facilitar e não nos deixar mais sobrecarregados andando de um lugar para outro; de modo sintético uma aluno disse que “a única problemática é a questão da documentação, bem burocrática”; outro continuou a dizer que a “burocracia e toda preparação da documentação”.

Outras respostas confirmaram ser esse um dos grandes desafios: “O estágio por si só já é bastante puxado com essa papelada nos deixa ainda mais atordoados, procurando informações para preenche requisitos que não tem muito sentido”; e também “a maior dificuldade “enfrentadas foram somente nas documentações do estágio enquanto as aulas não tiver dificuldades devido ter trabalhado em sala de

*aula*”, outro aluno solicitou uma solução ao dizer que: “*por favor, simplifique isto para nós*”.

Entre esse grupo de alunos em que veem a organização da documentação como entrave, também há aqueles que apontaram desafios concomitantes: “*documentação, horário, atividades na escola entres outros*”; sendo ainda citado que a “*preparação da documentação e de aulas práticas*”, como dificuldades. Um aluno sugeriu que “*a documentação, poderia ser resolvida na própria UFT, depois poderia ser enviada por um funcionário*”.

Com relação todas as respostas dos alunos, as maiorias encontraram dificuldade na parte burocrática do preenchimento da documentação, sendo que essa parte realmente é bem burocracia rígido para preenchimento dessa documentação que são eles: 1 – Plano de Aula; 2 – Plano de Atividade; 3 – Termo de compromisso; 4 – Termo de conclusão para quando finaliza o estágio. Esses são documento exigido pela Central de Estágio (CE) e pela Delegacia Regional de Ensino de Araguaína (DREA), sendo fundamentais as assinaturas dos professores do estágio e da testemunha para preenchimento da documentação.

Por fim, notamos que a documentação é essencial e que precisar ser pensado o quanto pesa para o aluno; bem como o aluno precisa ser organizado na hora da preparação burocrática da documentação.

Dois estudantes citaram que o maior desafio do estágio é falta de recursos didáticos para utilizar durante a regência na escola campo. Um deles assim ponderou sua preocupação: “*planejar aulas em que se utilizariam recursos didáticos audiovisuais e ao chegar descobrir que a escola não possui ou que os recursos estavam estragados, sendo que a faculdade também não disponibiliza tais recursos para serem usados nos estágios afirmaram*”. No mesmo sentido outro aluno sintetizou que é “*a falta de materiais tecnológicos*”, é o maior problema.

Outra proposição foi referente os desafios enfrentados em sala de aula. Uma questão citada por dois estudantes está relacionada com a indisciplina e quantidade de alunos em sala: “*na prática a turma tende a sair um pouco do controle, devido à grande quantidade de alunos*” e também que “*A principal dificuldade que tive foi captar a plena atenção dos alunos durante as aulas*”. Para outro estagiário, há um misto de desafios, que envolve planejamento, deficiência de estrutura física da escola e a não inserção da educação inclusiva no currículo: “*preparar material para turmas tão diversificadas (do ensino fundamental ao EJA), não ter sido preparada para ensinar e*

*me relacionar com alunos que possuíam deficiência. Estrutura física precária da escola”.*

Outras respostas diversificadas, demonstram diferentes perceptivas de desafio quanto ao estágio. Uma dela dizia que *“Um das principais dificuldades é a linguagens técnica que a dentro da academia e que se torna difícil para transmitir ao aluno que não tem tanta base com essas linguagem”*. Um estudante assim relatou seu ponto de vista: *“considero que a rotina do estagiário desde o ingresso na disciplina até a entrega do relatório final é um desafio e ao mesmo tempo uma aventura”*. Dois estagiários relataram que a complexidade das escolas públicas ao dizer que *“um desafio, pois o funcionamento da escola pública é complexo, logo, o estagiário tem que se moldar a ele”*; e de modo complementar assim relatou outro: *“a aventura consiste desde ao adentrar na escola, sala dos professores, sala de aula, é uma nova descoberta sobre/na escola que até o momento era nova”*. Conciliar trabalho e estudos também foi uma dessas proposições: *“As maiores dificuldades foram conciliar o trabalho, a rotina da Universidade e encontrar tempo para prepara materiais, pesquisar metodologias para aplicar no estágio, contamos muito com a professora de estágio que nos deu esse suporte”*.

Cabe mencionar, que em meio a algumas respostas também encontramos de algumas inquietações de estudantes tais como a *“falta do professor para acompanha no estágio”*, ou *“estou no terceiro estágio não vivenciei a sala de aula por completo, me sinto oprimida diante do professor”*.

Requeremos que os entrevistados citassem as melhores e importantes experiências proporcionadas durante os estágios para formação inicial como futuro professores de Geografia. A partir das respostas que foram agrupados em quatro temas diferentes sendo: 1 - Contato com a escola, os alunos e a realidade da educação básica; 2 - Experiências em sala de aula; 3 - Respostas diversificadas; 4 - Outros temas:

O contato com a escola, os alunos e a realidade da educação básica foi um ponto bem destacado nas respostas ao questionário, a exemplo das que enumeradas logo a seguir:

Aluno A: *“Contato com os alunos, professores e corpo administrativo das unidades escolares e os projetos de intervenção também se mostraram como grandes experiências proporcionadas”*;

Aluno B: *“A maior experiência consiste em estar em contato com os estudantes na sala de aula, bem como estar em contato com um docente atuante”, o convívio com os estudantes e rotina escolar”*;

Aluno C: “O contato com os alunos e a experiências por tudo em prática que você passou ao longo curso aprendendo”

Aluno D: “O contato com os alunos, ouvir professores, aprender a lidar com vários mundos diferentes em um mesmo espaço escolar, aprender a ter mais calma, saber se reinventar, procura formas simples e fáceis para compreensão de todos”. Em uma “só palavra respeito ao próximo, a sua história a quem ele é”, sendo assim podemos dizer que outro aluno teve um ponto diferente que disse “Muitos alunos só tem o corpo na sala de aula, alguns principalmente os mais novos se interessaram pelo meu tema do projeto” (QUESTIONÁRIO DE PESQUISA, 2020)

De acordo com as respostas citados pelos alunos, percebe-se que a importância do contato com realidade educacional e com os estudantes da educação básica, além das experiências vivenciadas em sala de aula, tendo o convívio com a rotina na unidade concedente, mas mesmo assim acaba aprendendo tendo experiência da prática pedagógica ao longo do curso. Mesmo assim o contato com os alunos, acabar aprendendo a lidar melhor reflexão de exercer a fusão de futuro docente profissional, tendo melhor desempenho no corpo administrativo em sala de aula.

Requeremos que os entrevistados citassem as melhores e importantes experiências proporcionadas durante os estágios para formação inicial como futuro professores de Geografia.

“Contato com os alunos, professores e corpo administrativo das unidades escolares e os projetos de intervenção também se mostraram como grandes experiências proporcionadas”;

Outros estagiários participantes da pesquisa disseram que as experiências em sala de aula, foram o que de melhor foi proporcionado no estágio, a exemplo um aluno citou que *“As mais importantes experiências foram trabalhar juntos aos professores coordenadores como também a parceira de estágio foram experiência no qual levaremos para toda vida como futuros professores e atuar em sala de aula”*. Esse ponto foi reforçado por outros dois alunos sendo que *“As melhores experiências foram as gincanas que realizei na sala de aula”* foram destaque e o outro estudante já veio com relato sobre a preparação para sala de aula que *“O ambiente da sala de aula e a preparação das aulas”*.

Houve um conjunto de respostas diversificadas que foram respondidos por um aluno que respondeu isso *“Ter acesso ao PPP da escola, saber o que planejar para as aulas, ver na prática as dificuldades que a escola apresenta para no exercício da profissão não ser pego de surpresa, entender como funciona essa dinâmica professor”*; ou como disse um participante da pesquisa *“A melhor parte do meu estágio foi conseguir levar um pouco do conhecimento que obtive em aulas da*

*universidade para educação básica. (Cartografia, sensoriamento remoto, etc.)*”, ou seja, destacou também as relações as disciplinas da universidade com educação básica que disse.

Também houve relatos sobre os desafios da docência encarados no ensino básico como *“Práxis, os desafios da docência, encarar a realidade do ensino público e o realizar planejamento das aulas”*, mas mesmo assim, outro aluno demonstrou a vivência e preparo para ser futuro professor que ele mesmo diz *“que a preparação para ser um professor, o acesso a novos conhecimento na hora do estágio”* foi as melhores vivências do estágio supervisionado em Geografia.

Outras questões que destacamos nas respostas como *“entender como funciona a dinâmica professor / aluno”* e *“Receptividade do professor da unidade escolar que realizei estágio”*, já outro aluno respondeu que *“A teoria muita às vezes não se alinha com prática”*; e ainda sobre o *“Amadurecimento intelectual, na elaboração de conteúdo para várias turmas distintas. Relacionamentos desenvolvido com alunos e outros professores e satisfação em desenvolver trabalhos que marcaram a vida educacional dos alunos”*; como também de que foi *“a experiência de que prática que mostrou a distância entre teoria de nível superior e realidade de educação básica”*.

A diversidade de respostas mostra que o estagiário tiveram importantes experiências durante os estágios, que serão carregadas em sua formação como professor de Geografia. Vivenciaram as escolas, aprenderam com professores, reconheceram seu campo de trabalho, convieram com alunos na rede pública de ensino, dentre outras.

Diante disso, foi possível questionar sobre quais suas sugestões para melhorar o estágio supervisionado em Geografia na Universidade Federal do Tocantins (UFT) em Araguaína – TO, visando perfeição a formação docente. Agrupamos as respostas em quatro temas: a) Necessidade de mais atividades práticas nas aulas de estágio; b) Maior participação do docente no planejamento e efetivação dos estágios c) capacitação para uso de recurso didático na regência de sala de aula dos estágios; d) Tornar mais efetiva o preenchimento na documentação;

A necessidade e realização de mais atividades práticas nas aulas de estágio foi sugestão pleiteada por metade dos participantes da pesquisa. A seguir destacamos algumas respostas:

Aluno A: uma das coisas que mais me ajudaram a desenvolver um bom estágio foram as micro-aula exigidas por alguns professores. Eu acredito que mais professores deveriam usar estes métodos, pois o objetivo é transformar

um tema "difícil" em um conteúdo acessível ao ensino básico. Aluno B: acredito que o estágio deveria propiciar um contato mais efetivo com a escola (professor de geografia, estudantes), talvez, buscar se aproximar um pouco com a vivência estabelecida por meio do PIBID ou RP. Aluno C: Ter mais aulas práticas mesmo que a disciplina não tem carga horária para aulas práticas mas que possa fazer oficinas, algo que instiga os acadêmicos a se prepararem melhor. Aluno D: Intercalar teoria e prática durante todo período da disciplina (QUESTIONÁRIO DE PESQUISA, 2020)

Podemos afirmar com a realização de atividades práticas nas aulas de estágios, mas mesmo assim ajudaram os discentes desenvolver as micro-aula através dos estágios. De certo modo, as micro-aula proporciona um momento inesquecível para o discente dos graduando, que possibilitar a reflexão sobre a própria prática, tendo uma possibilidade de prática atuação futuro profissional, mas mesmo assim, se encontra alternativas eficazes e educativas para estudantes de escolas públicas de ensino básico.

Cabe ressaltamos que o PIBID vem sendo contribuído na construção da prática docente, de forma que inclusão dos discentes bolsistas nas escolas públicas de ensino básico, para desenvolverem as atividades práticas-pedagógicas, sobe a orientações do docente da Unidade Concedente (UC), com o apoio da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Nesse sentido o PIBID é um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de iniciação científica que proporciona ao discente participar do cotidiano de um professor na escola, com a finalidade de aproximar o discente para realidade educacional que ele futuramente irá vivenciar profissionalmente como docente, mas mesmo assim o PIBID ele propicia aos acadêmicos inúmeras experiências, tanto com as escola e com os estudantes, então ele faz essa aproximação da realidade do acadêmico para realidade da unidade concedente (UC). Percebemos que o PIBID é importantíssimo para a formação docente, que aproxima os licenciados da realidade em que eles não estão acostumados, mas que fará do discente no decorrer de sua futura profissão.

Notamos se que Residência Pedagógica (RP) tem uma visão de aprimoramento dos estágios no ensino de geografia, mas mesmo assim ele oferece ao estudante mais oportunidades de exercer a prática da docência. Percebemos que residência pedagógica é diferente, já que os acadêmicos tem chance de planejar e de executar aulas, fazendo experiências vivenciadas, e o mais importante exercer e refletir a prática docente. Contudo isso tem as dificuldades do ensino / aprendizagem que são enfrentadas em sala de aula, mas mesmo assim é feito de forma supervisionado, assim o estudante consegue ter uma visão real de como será sua futura área de atuação profissional enquanto docente, ou seja, isso tudo e um preparo para sua atuação profissional docente.

Vejamos que PIBID e Residência Pedagógica não estão incluídas no estágio, mas mesmo assim possibilitar os acadêmicos do curso de geografia em ter mais aproximação com os estudantes na unidade concedente e com sua área de atuação profissional na educação básico de ensino. No entanto o PIBID e Residência Pedagógica contribuir muito para formação de futuro docente, ressaltando a importância do ambiente da escola, e rotina de professores, além das experiências que são vivenciadas em participar de projetos educacionais, planejamento de aulas que os acadêmicos têm que fazemos para serem ministradas em sala de aula entre outros.

Pois esses dois programas PIBID e Residência Pedagógica são ofertados pela Universidade Federal do Tocantins, que fará aproximação dos acadêmicos com a realidade escolar, tendo possibilidade de encara os desafios em sala de aula com os estudantes, e com sua futura área de atuação profissional, mas mesmo assim fará uma contribuição com planejamento de aulas, conhecendo mais a rotina dos funcionários da escola, além de ter aproximação com estudantes da unidade concedente. Lembrando que esse programa traz inúmeras vantagens de aperfeiçoamento e fortalecendo uma relação positiva entre docente, estudantes e unidade concedente (UC).

As semelhanças com o estágio se dão por: ambas as experiências tem o objetivo de preparar o estudante para a atuação profissional como professor, em ambas é obrigatório o cumprimento de uma carga horária de hora/aulas, onde o estudante é o responsável por uma ou mais turmas. E por fim, a semelhanças pois todas as atividades desenvolvidas requerem a supervisão de um professor da escola que é responsável pela ação

Os contrastes aparecem pelo simples fato de que o estágio é obrigatório para a conclusão do curso superior, já a residência trata-se de uma ação optativa oferecida pelo curso, muitas atividades desenvolvidas são semelhantes, porém uma das ações é requisito obrigatório para a conclusão do curso, já o outro serve como complemento de atividades e qualificação profissional.

Outras sugestões citavam a pratica como elemento mais importante para melhoria da prática de estágio a exemplo de “trabalhar com prática/teoria de fato, pois muitas vezes o que ouvimos na sala quando transferimos para o estágio e totalmente diferente”; reforçado pelo apelo de “mais aulas práticas, não na escola e sim na Universidade, metodologias para preparar o estudante para a sala de aula”; e também de que essas atividades já comecem no” “ primeiro período a treinar o aluno para sala de aula, ter alguma disciplina de manuseio de material didático”. Citamos como último

exemplo um aluno que sugeriu “discutir mais a realidade que nem sempre é tão floreada como na literatura”.

Maior participação do docente no planejamento e efetivação dos estágios foi sugerida por 25% dos estudantes, como nos exemplos a seguir:

Aluno A: Ter professores que de fato ajude os alunos com ideias práticas e sair um pouco da teoria, estudar a realidade das escolas em que os acadêmicos estão realizando estágio sentar com eles e decidir estratégias práticas e eficazes, pois nós enquanto estagiário não temos muita experiência no que pode funcionar ou não. Aluno B: Que o professor de estágio compreenda melhor a realidade, e da educação básica araguaínaense, afim de que possa orientar os estagiários da forma mais satisfatória possível. Aluno C: A maior participação da professor(a) de estágio. Ter mais aula na faculdade para depois ser preparada para a sala de aula (QUESTIONÁRIO DE PESQUISA, 2020).

Notamos que deveria ter docente para ajudar os discentes nas questões das práticas pedagógicas, saindo mais da parte teórica, mas mesmo assim tendo mais aproximação com realidade escolar e com os alunos durante a realização do estágio, tendo experiências vivenciadas e mais eficazes. Que professor de estágio possa compreender melhor mais realidade na educação básica, de forma que possa dar orientação excelente para os acadêmicos / estagiário. Cabe ressaltamos que poderia ter mais aula de estágio para preparação melhor para esta em sala de aula.

A necessidade de capacitação dos estagiários para uso de recurso didáticos na regência de sala de aula dos estágios, com participação da UFT foi citada no seguinte contexto: “*disponibilizar material didático para os formandos, pois a sala de aula é o laboratório dos alunos e muitas vezes não encontramos material para lecionar nas escolas*” e também que “*a UFT consiga disponibilizar alguns recursos didáticos que possam ser utilizados durante os estágios naquelas escolas que tem essa carência*”; e ainda foi sugerido “*que os alunos e o curso proporcione materiais didáticos para envolver os alunos durante a aula. Que procure sempre inovar*”.

A questão da documentação, ou parte burocrática do estágio, já havia sido apontada como um problema, surgindo aqui como sugestões para tornar mais efetiva o preenchimento na documentação. Vejamos:

Aluno A: O fato de ter que ir na Delegacia de ensino, misericórdia. Eu perdi um estágio porque na época só uma pessoa respondia pelo setor. Melhorar o fluxo dos papéis poderia ser digitalizados e enviados para serem avaliados e depois eles poderiam emitir os documentos que precisamos assinados digitalmente. Algo assim. Aluno B: A parte burocrática que ainda se mostra ser muito engessada, mas não me parece depender apenas do curso de Geografia. Aluno C: Penso que os professores deveriam ajudar mais os universitários na elaboração dos documentos e acompanhar mas de perto os processos nas documentações do estágio porque nem todos tem a facilidade

de preencher o formulário do estágio, explica passo a passo os roteiros de como estagiar em uma escola

Através das respostas dos acadêmicos acima, nós mostramos que a maior questão foi parte burocrática da documentação do estágio que são parte bem rígida pela universidade, mas mesmo assim pelo comentário do acadêmico deveria melhorar o fluxo nas questões dos papéis como, por exemplo, poderia ser digitalizados e enviados para serem avaliados pelo docente. Isto nós mostramos em outras respostas, que os docentes deveria ajudar mais os discentes na preparação e na elaboração da parte burocrática das documentações do estágio, principalmente na questão de preenchimento do documento, mas mesmo assim explicar passo a passo no roteiros de como estagiar na unidade concedente (UC).

Além das sugestões elencadas em grupo, mencionamos que um estudante sugeriu também “uma melhor conversação entre educação básica e universidade”, como possibilidade de melhoria do estágio.

Os resultados obtidos nessa pesquisa mantém fio condutor com o referencial teórico utilizada na pesquisa. Conforme PASSINI (2007) podemos se dizer que teve mesmo argumento com resultados da pesquisa, que foram aplicado para os discentes, que o estágio tem por objetivo de preparar os acadêmicos do curso de geografia, para formação de futuro docente, mas mesmo assim o estágio possibilita discente a observação e participação na unidade concedente. É a partir do estágio que temos contato com os alunos e toda experiência vivenciada no cotidiano escolar, tendo relações adquirindo para formação de um novo profissional na área de atuação.

Tendo em vista que os resultados adquirindo na pesquisa pelo acadêmico de geografia contribuir bastante para formação de futuro docente profissional, pois através do estágio que teremos as visões reais da futura área de atuação, mas mesmo assim tivemos resultados obtidos no estágio que foram positivos, isto nos mostra que o preparar o profissional a enfrentar grandes desafios e obstáculos encontrados na unidade concedente (UC).

Conforme PIMENTA (2004) teve mesma afirmação com resultados da pesquisa elaborado e aplicado para os discentes, que o estágio é uma prática de ensino / aprendizado por meio do exercer a funções referentes à profissão que futuramente será exercida, tendo conhecimentos práticos e teóricos que tiveram ao longo do ensino de geografia, mas mesmo assim, o estágio espaço de aprendizagem e processo de formação docente.

De acordo com Pimenta (2004) visa possibilitar ao acadêmico uma reflexão e exercer futuro área de atuação profissional, tendo uma tentativa de melhoria qualificada dessa prática docente, sendo que os estágios são bases essenciais para formação de futuro docente.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado teve o intuito relatar como as experiências vivenciadas no estágio supervisionado em Geografia, explanando como contribuem para formação docente. Por meio de sua realização também foi oportunizado trazer um pouco da trajetória do acadêmico durante o período de estágios do curso de geografia da Universidade Federal do Tocantins que ocorreu em duas escolas Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima e Colégio Estadual Guilherme Dourando em Araguaína – TO, mas mesmo assim evidenciando suas experiências e prática pedagógica que foram um sucesso.

Nota-se que resultados mostraram que estágio possibilitou ao futuro docente capacidade de reflexões e superação aos desafios da sua futura área de atuação profissional, mas mesmo assim o estágio possibilitar ao estagiário uma aproximação com realidade escolar, trazendo conhecimentos de ensino / aprendizado durante a prática da docência.

Percebemos que o estágio se torna um alvo importante ao futuro docente, pois através dos estágios saberemos se realmente queremos seguir ou não a sua área de atuação docente profissional. Mas mesmo assim a disciplina de estágio efetiva o discente em sala de aula, tendo aproximação com os alunos, permitindo troca de diálogo e esclarecendo dúvida dos estudantes, possibilitando uma melhor formação ao futuro docente profissional.

Vale destacar as atividades desenvolvidas no estágio permitiram os discentes experimentar e vivencia a prática pedagógica desenvolvida na sala de aula, tendo um contato mais próximo com área de atuação na educação básica de ensino, podendo contribuir com preparo com o discente para exercer a futura profissão docente. Com isso a experiência de contato com a docência, nós permite experimentar metodologias, tentando busca umas formas de transmitir o conhecimento mais claro para os alunos, tendo essa experiência vivenciada nós prepara para atuar na sua futura profissão como docente profissional na unidade concedente.

Para entendemos melhor, do presente trabalho, foram feitos embasamento teórico sobre o estágio no ensino de geografia e práticas pedagógicas para trazer um arcabouço das discussões realizadas durante o relato de experiências vivenciadas nos estágios. Contudo isso objetivo foram alcançados através do relato de experiências vivenciadas no estágio no curso de geografia, e que foram contribuídos para formação

de futuro docente, sendo que essa vivencia foram ocorridos nas duas unidades concedentes durante os estágios.

Vale lembrar que foi elaborado um questionário e aplicado para aluno-estagiário para serem alcançados todos os objetivos, pois através desse questionário enriquecer bastante o presente trabalho, contribuindo para formação de futuro professores na sua área de atuação profissional. Isto nós mostraram que através do estágio teremos vários desafios e obstáculos para serem alcançados, mas mesmo assim aprendemos que a importância do estágio no ensino de geografia que devemos melhorar a cada dia, para que possam ser contribuídas efetivamente para a formação de uma educação básica, que seja suprido as reais necessidades dos estudantes na unidade escolar.

Por fim, todo conhecimento da parte teórico e pratica foram oportunizado pelo estágio, na formação de futuro docente no ensino de geografia, que possibilitou ao discente-estagiário fazendo seus questionamentos e avaliando se realmente aquilo ofertou como processo de formação de futuro docente na educação básica de ensino. Para o autor deste presente trabalho, os estágios foram momento enriquecido de ensino / aprendizagem, colocando como prova prática se realmente era essa profissão que queria seguir ou não na sua área de atuação profissional docente, pois através desse estágio me mostrou a realidade educacional e rotina dos professores, também tendo conato com os alunos da educação básica onde será exercida a carreira de futuro docente profissional.

Esperamos que esse trabalho possa contribuir com outro acadêmico do curso de geografia e de outros cursos, para que possa estar enriquecendo para formação de futuro professores.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> > Acessado em 22 de outubro de 2020.
- BARBOSA, Maria Edivani Silva. **A GEOGRAFIA NA ESCOLA: ESPAÇO, TEMPO E POSSIBILIDADES**. In: Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 7, n. 12, p. 82-113, jan./jun. 2016. Disponível em: < <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/> >. Acesso em 19 de outubro de 2020.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.126p.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002. 127 p.
- CAVALCANTI, Lana de Souza et al (Org). **Formação de Professores: Concepções e práticas em geografia**. Goiânia: Vieira, 2006. 152 p.
- CASTROGIOVANNI, Antônio. **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000. 173 p.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; (org.); CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000. Pág. 173.
- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA PRÁTICA DOCENTE**. Fortaleza- CE: Geosaberes, jan. 2014.
- FELICIO, Helena Maria dos Santos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. **A formação prática de professores no estágio curricular**. Educar, Curitiba, Editora UFPR, 2008.
- FREITAS, Eduardo de. Clima brasileiro. **Brasil Escola**. Disponível em:< <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/clima-brasileiro.htm>.> Acesso em 07 de setembro de 2020.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa: Como Encaminhar uma Pesquisa?** 4. ed. São Paulo: Altas, 2002. 176 p.
- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; **Geografia homem e espaço**, 27\* edição, São Paulo, 2015.

LEGISLAÇÃO FEDERAL - ESTÁGIO - LEI 11788, DE 25.09.08. Congresso. Senado. Constituição (2008). 11.788 nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** DA DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E RELAÇÕES DE ESTÁGIO. Brasília, DF, 25 set. 2008. p. 1-13. Disponível em: <[http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/aceso\\_informacao/servidores/estagios/3-LEGISLACAO-DE-ESTAGIO.pdf](http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/aceso_informacao/servidores/estagios/3-LEGISLACAO-DE-ESTAGIO.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2008.

MALYSZ, Sandra T. (Org.) **Prática de ensino e pesquisa de Geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T.. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007. 224 p.

PLANTIER, Renato Duarte. Diferentes Setores da Economia? Do Primário ao Quinário. **CulturaMix.Com**, 2013. Disponível em: <<https://economia.culturamix.com/mercado/diferentes-setores-da-economia-do-primario-ao-quinario>>. Acesso em 07 de setembro de 2020.

Projeto Político Pedagógico Escolar do Colégio Estadual Guilherme Dourado.

Projeto Político Pedagógico Escolar do Colégio Estadual Professora Silvandira Sousa Lima.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p.15 a 34.

**Prática de ensino** (Almeida, 1989; Caetano, 1955) em disponível. <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/612.pdf> pág. 73.

PALICER, Raony. **O centro periférico: a América Central e a política internacional.** Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciência Humanas, Letras e Artes, Departamento de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais -, Maringá 2017.

SANTOS, Francisco Kennedy Silva dos. **A consciência prática e o ensino de geografia: lugares da prática na formação docente –tensões e convergências.** Recife, PE: Edufpe, 2018. 632 p

SANTOS, Thamires. Fatores que modificam o meio ambiente e a paisagem urbana. Educa+Brasil. 2019. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/geografia/problemas-ambientais-urbanos>>. Acesso em 07 de setembro de 2020

## 7 APENDICE

### 7.1 APENDICE 1 – QUESTIONARIO DE PESQUISA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**Discente: Marcos Almeida de Sousa**

**Orientador: Prof. Dr. Roberto Antero da Silva**

**Acadêmico / estagiário:**

**QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE CAMPO SOBRE EXPERIÊNCIAS DO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

1 – Sexo ( ) Masculino ( ) Feminino ( ) não opinar

2 – Qual a cor/raça/etnia:

( ) preta ( ) amarelo ( ) pardo ( ) branco ( ) indígena

3 - Qual a sua idade

\_\_\_\_\_

4 - Turno do curso:

( ) matutino

( ) Noturno

5 - Qual o critério/motivo para a escolha do curso de licenciatura em Geografia?

6 – Quais etapas do estágio em Geografia você já realizou?

( ) Estágio Investigativo I

( ) Estágio Investigativo II

( ) Estágio supervisionado no Ensino Fundamental

( ) Estágio supervisionado no Ensino Médio

7 - Você considera o estágio importante para a formação de um licenciando em Geografia?

Sim

Não

Explique sua resposta:

8 – As atividades desenvolvidas no estágio permitiram a você vivenciar e experimentar a prática pedagógica desenvolvida na sala de aula da educação básica?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Indiferente

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

Justifique sua resposta

9 - Podemos dizer que o estágio realizado no curso de geografia da UFT Araguaína contribui prepara o acadêmico (a) para exercer a profissão docente?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Indiferente

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

Justifique sua resposta

10 - Quais foram as principais dificuldades enfrentadas por você durante a realização do estágio em Geografia?

11- Quais aspectos mais positivos e negativos vivenciados por você nos estágios já realizados? ( Considere aulas teóricas, preparação da documentação, atividades pratica na escola, outros)

Aspectos positivos:

Aspectos negativos:

12 – Enumere as melhores experiências proporcionadas no estágio para sua formação inicial como futuro professor (a) de geografia:

13 - Quais suas sugestões para melhorar o estágio supervisionado em Geografia da UFT/Araguaína visando aperfeiçoar a formação docente?

**Acesso disponível:**

<https://docs.google.com/forms/d/1vtso44BB7jRdpKFQ5RcB9q7TCG3Yur8lFK1cDyX-pd8/edit>